



B1

ISSN: 2595-1661

ARTIGO DE REVISÃO

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

## Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>



### Benefícios do canabidiol no tratamento de crianças com autismo: uma revisão dos efeitos em comportamento e qualidade de vida

Benefits of cannabidiol in the treatment of children with autism: a review of effects on behavior and quality of life

DOI: 10.55892/jrg.v7i15.1703

ARK: 57118/JRG.v7i15.1703

Recebido: 02/12/2024 | Aceito: 08/11/2024 | Publicado *on-line*: 09/12/2024

#### Agnaldo Marcelino da Silva Junior<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0009-0002-4753-7086>

<https://lattes.cnpq.br/8493499067274752>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: [agnaldojunior@unipam.edu.br](mailto:agnaldojunior@unipam.edu.br)

#### Mônica Soares de Araújo Guimarães<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-0324-4273>

<http://lattes.cnpq.br/4629284754858743>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: [monica@unipam.edu.br](mailto:monica@unipam.edu.br)

#### Juliana Lilis da Silva<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0009-0002-9966-5960>

<http://lattes.cnpq.br/8844417691814809>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: [juliana@unipam.edu.br](mailto:juliana@unipam.edu.br)

#### Natália de Fátima Gonçalves Amâncio<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0003-4006-8619>

<http://lattes.cnpq.br/3797112138697912>

Centro Universitário de Patos de Minas, MG, Brasil

E-mail: [nataliafga@unipam.edu.br](mailto:nataliafga@unipam.edu.br)



### Resumo

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica marcada por déficits na comunicação e interação social, frequentemente associada a comorbidades como ansiedade e distúrbios do sono. Os tratamentos convencionais apresentam limitações, incentivando a busca por terapias alternativas. O objetivo do estudo é revisar a literatura científica para avaliar os efeitos do canabidiol no manejo de sintomas comportamentais e na melhoria da qualidade de vida de crianças com TEA. Utilizou-se uma metodologia integrativa, guiada pela estratégia PICO, com buscas nas bases PubMed, SciELO e outras, incluindo estudos publicados entre 2020 a 2024. Foram selecionados 23 artigos após critérios de inclusão e de exclusão. Os resultados demonstram que o CBD pode reduzir sintomas como irritabilidade, agressividade e hiperatividade, além de promover melhorias em distúrbios do sono e

<sup>1</sup> Acadêmico em Medicina. Centro Universitário de Patos de Minas. MG, Brasil

<sup>2</sup> Docente. Doutora em Linguística Aplicada. Centro Universitário de Patos de Minas. MG, Brasil

<sup>3</sup> Docente. Mestre em Ciência da Computação. Centro Universitário de Patos de Minas. MG, Brasil

<sup>4</sup> Docente. Doutora em Promoção de Saúde. Centro Universitário de Patos de Minas. MG, Brasil

na interação social. Observou-se também impacto positivo na qualidade de vida das crianças e de suas famílias. No entanto, a eficácia do CBD nos sintomas centrais do TEA, como dificuldades de comunicação, ainda é limitada. Os estudos sugerem que os efeitos colaterais são mínimos, mas a segurança a longo prazo permanece incerta. Conclui-se que o CBD apresenta benefícios promissores como terapia complementar para o TEA, especialmente no alívio de sintomas comportamentais e comorbidades associadas. Contudo, a falta de evidências robustas impede sua recomendação definitiva. Pesquisas adicionais são necessárias para confirmar sua eficácia e sua segurança, especialmente em populações pediátricas, e para estabelecer protocolos clínicos adequados.

**Palavras-chave:** Transtorno do Espectro Autista, Canabidiol, Qualidade de Vida, Intervenção Terapêutica, Revisão Integrativa.

### **Abstract**

*Autism Spectrum Disorder (ASD) is a neuropsychiatric condition characterized by deficits in communication and social interaction, often associated with comorbidities such as anxiety and sleep disorders. Conventional treatments have limitations, encouraging the search for alternative therapies. The objective of the study is to review the scientific literature to evaluate the effects of cannabidiol in the management of behavioral symptoms and in improving the quality of life of children with ASD. An integrative methodology, guided by the PICO strategy, was used, with searches in PubMed, SciELO and other databases, including studies published between 2020 and 2024. Twenty-three articles were selected after inclusion and exclusion criteria. The results demonstrate that CBD can reduce symptoms such as irritability, aggression and hyperactivity, in addition to promoting improvements in sleep disorders and social interaction. A positive impact on the quality of life of children and their families was also observed. However, the efficacy of CBD in the core symptoms of ASD, such as communication difficulties, is still limited. Studies suggest that side effects are minimal, but long-term safety remains uncertain. In conclusion, CBD has promising benefits as an adjunctive therapy for ASD, especially in alleviating behavioral symptoms and associated comorbidities. However, the lack of robust evidence prevents its definitive recommendation. Additional research is needed to confirm its efficacy and safety, especially in pediatric populations, and to establish appropriate clinical protocols.*

**Keywords:** Autism Spectrum Disorder, Cannabidiol, Quality of Life, Therapeutic Intervention, Integrative Review.

## **1. Introdução**

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neuropsiquiátrica complexa que afeta aproximadamente 1 em cada 54 crianças, conforme dados do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, 2020). Caracterizado por déficits persistentes na comunicação e interação social, bem como por padrões de comportamento restritos e repetitivos, o TEA pode manifestar-se com uma variedade de sintomas que podem ser mais ou menos intensos, com uma gravidade maior ou não. Além disso, muitos indivíduos com TEA apresentam comorbidades como transtornos de ansiedade, dificuldades de sono e epilepsia, o que complica ainda mais o manejo clínico (American Psychiatric Association, 2024). Portanto, a compreensão aprofundada do TEA é essencial para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas eficazes.

Nesse contexto, os tratamentos convencionais para as comorbidades dos graus 2 e 3 do TEA incluem intervenções comportamentais, terapias ocupacionais e farmacoterapia. No entanto, muitos dos medicamentos atualmente utilizados, como antipsicóticos e antidepressivos, são destinados a aliviar sintomas comportamentais e emocionais, sem abordar as causas subjacentes do transtorno. Esses medicamentos frequentemente apresentam efeitos colaterais significativos, como ganho de peso, sonolência e alterações no comportamento, levando a uma busca contínua por alternativas mais seguras e eficazes (Holdman et al., 2022).

Nesse sentido, o canabidiol (CBD), um dos principais componentes não psicoativos da *Cannabis sativa*, surge como uma opção promissora para o tratamento do TEA. O CBD tem sido objeto de crescente interesse devido ao seu perfil de segurança e suas potenciais propriedades terapêuticas. Pesquisas iniciais sugerem que o canabidiol pode reduzir a irritabilidade, comportamentos repetitivos e dificuldades na interação social, além de melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas (Silva Junior et al., 2024)

Além disso, os mecanismos de ação do CBD envolvem a interação com o sistema endocanabinoide, que desempenha um papel crucial na regulação de várias funções fisiológicas, incluindo humor, memória e resposta ao estresse. O CBD atua principalmente como um modulador do receptor de serotonina 5-HT<sub>1A</sub> e pode influenciar a liberação de neurotransmissores, como a dopamina e a noradrenalina, resultando em efeitos ansiolíticos e antipsicóticos (Abreu; Passos, 2023). Esses mecanismos tornam o CBD um candidato viável para aliviar não apenas os sintomas do TEA, mas também os sintomas de possíveis comorbidades frequentemente associadas à condição.

Entretanto, as evidências preliminares sobre o uso do canabidiol em crianças com TEA são encorajadoras, mas ainda insuficientes para estabelecer protocolos de tratamento definitivos. Estudos clínicos randomizados têm demonstrado que o CBD pode resultar em melhorias significativas na interação social, redução da hiperatividade e diminuição da agressividade, com efeitos colaterais mínimos relatados (Pesántez et al., 2021; Cardoso et al., 2024). Dessa forma, a maioria das pesquisas ainda é recente e requer investigações adicionais para compreender melhor a eficácia, a segurança e a dosagem ideal do canabidiol em populações pediátricas.

Diante da escassez de opções de tratamento eficazes das comorbidades do TEA, como ansiedade, distúrbios do sono, agressividade e hiperatividade, torna-se necessário explorar alternativas terapêuticas como o canabidiol. Portanto, a análise crítica da literatura existente permitirá não apenas entender melhor os potenciais benefícios do CBD, mas também identificar as lacunas no conhecimento atual e as direções futuras para pesquisa. Visto isto, este artigo tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura sobre os efeitos do canabidiol no tratamento de crianças com Transtorno do Espectro Autista. Por meio da avaliação de estudos clínicos e revisões relevantes, pretende-se identificar os benefícios do CBD em relação aos sintomas dos graus 2 e 3 do TEA e suas implicações para a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias.

## 2. Metodologia

O presente estudo consiste de uma revisão exploratória integrativa de literatura. A revisão integrativa foi realizada em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão norteadora da pesquisa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) categorização dos estudos; 5) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa e interpretação dos resultados encontrados e 6) apresentação da revisão.

Na etapa inicial, para definição da questão de pesquisa utilizou-se da estratégia PICO (Acrônimo para Patient, Intervention, Comparison e Outcome). Assim, definiu-se a seguinte questão central que orientou o estudo: “Em crianças com autismo, qual é o efeito do tratamento com canabidiol sobre a melhoria dos sintomas comportamentais e da qualidade de vida?” Nela, observa-se o P: Crianças com autismo; I: Tratamento com canabidiol; C: não se aplica; O: Melhoria dos sintomas comportamentais e da qualidade de vida.

Para responder a esta pergunta, foi realizada a busca de artigos envolvendo o desfecho pretendido utilizando as terminologias cadastradas nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCs) criados pela Biblioteca Virtual em Saúde desenvolvido a partir do Medical Subject Headings da U.S. National Library of Medicine, que permite o uso da terminologia comum em português, inglês e espanhol. Os descritores utilizados foram: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Cannabis medicinal, Intervenção terapêutica, Qualidade de Vida, Tratamento convencional. Para o cruzamento das palavras chaves, utilizou-se os operadores booleanos “and”, “or” “not”.

Realizou-se um levantamento bibliográfico por meio de buscas eletrônicas nas seguintes bases de dados: Google Scholar; Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), National Library of Medicine (PubMed), EbscoHost.

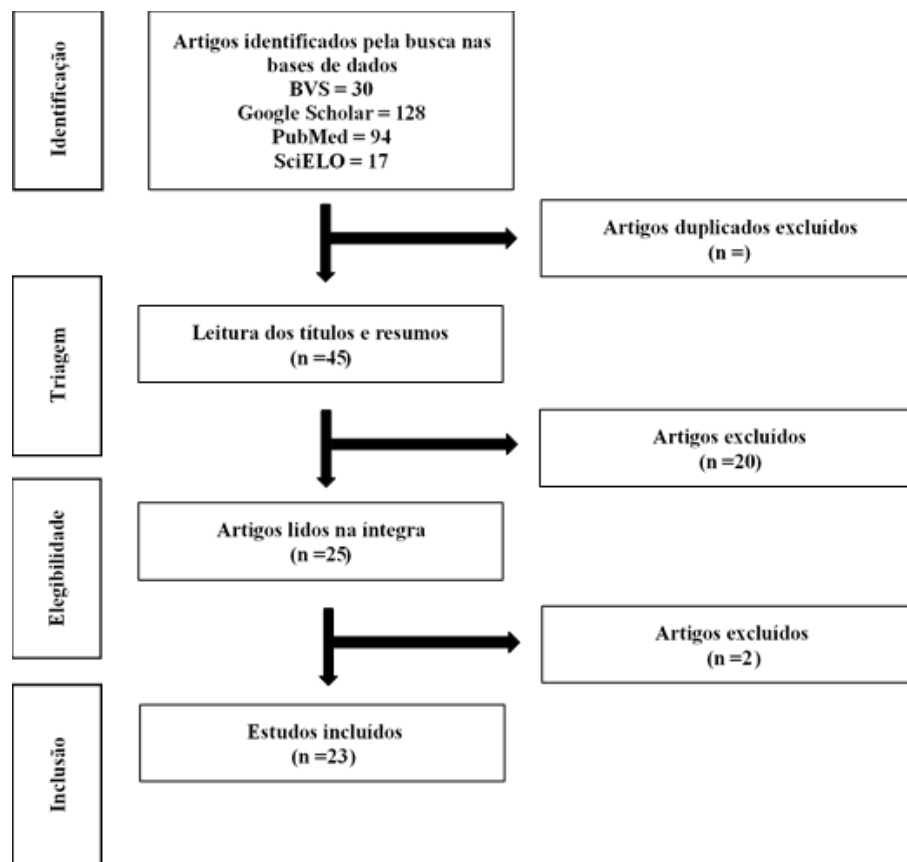
A busca foi realizada no mês de setembro de 2024. Como critérios de inclusão, limitou-se a artigos escritos em todos os idiomas, publicados nos últimos 5 anos (2020 a 2024), que abordassem o tema pesquisado e que estivessem disponíveis eletronicamente em seu formato integral, foram excluídos os artigos em que o título e resumo não estivessem relacionados ao tema de pesquisa e pesquisas que não tiverem metodologia bem clara.

Após a etapa de levantamento das publicações, foram encontrados 45 artigos, sendo feito a leitura do título e do resumo das publicações considerando o critério de inclusão e exclusão definidos. Em seguida, foi realizada a leitura na íntegra das publicações, atentando-se novamente aos critérios de inclusão e exclusão, sendo que 25 artigos não foram utilizados devido aos critérios de exclusão. Foram selecionados 23 artigos para análise final e construção da revisão.

Posteriormente a seleção dos artigos, foi feito um fichamento das obras selecionadas, com o intuito de coletar e de analisar os dados. Os dados coletados foram disponibilizados em um quadro, possibilitando ao leitor a avaliação da aplicabilidade da revisão integrativa elaborada, de forma a atingir o objetivo desse método.

A Figura 1 demonstra o processo de seleção dos artigos por meio das palavras-chave de busca e da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão citados na metodologia. O fluxograma leva em consideração os critérios elencados pela estratégia PRISMA (Page et al., 2021).

Figura 1 - Fluxograma da busca e inclusão dos artigos



Fonte: Adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic review and Meta-Analyses (PRISMA). Page et al., (2021)

### 3. Resultados

A Tabela 1 sintetiza os principais artigos que foram utilizados na presente revisão de literatura, contendo informações relevantes sobre os mesmos, como os autores do estudo, o ano de publicação, o título e os achados relevantes.

Tabela 1: Resultados de Estudos sobre o Uso do Canabidiol em Crianças com Transtorno do Espectro

Autor; Ano	Título	Achados principais
1. LEÃO et al. (2024)	A eficácia do tratamento com canabidiol no transtorno do espectro autista: uma revisão narrativa da literatura.	CBD ↓ sintomas como irritabilidade e problemas de sono em TEA.
2. GOMES SILVA et al. (2024)	Benefícios do uso do canabidiol no tratamento do Transtorno do Espectro Autista.	CBD ↑ qualidade de vida e ↓ sintomas e comorbidades do TEA.

3. MARQUES (2024)	O uso do Canabidiol em Crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão integrativa.	CBD ↑ qualidade de vida, reduzindo ansiedade e distúrbios do sono no TEA.
4. SILVA JUNIOR et al. (2024)	<i>Evaluation of the efficacy and safety of cannabidiol-rich cannabis extract in children with autism spectrum disorder: randomized, double-blind, and placebo-controlled clinical trial</i>	Extrato rico em CBD ↑ interação social e concentração, ↓ ansiedade em crianças com TEA.
5. DAMMANN et al. (2024)	<i>Cannabidiol and its Potential Evidence-Based Psychiatric Benefits</i>	CBD ↓ ansiedade e agressividade no TEA.
6. IBSEN, E. W. D.; THOMSEN, P. H. (2024)	<i>Cannabinoids as alleviating treatment for core symptoms of autism spectrum disorder in children and adolescents: a systematic review.</i>	A revisão sistemática não encontrou melhorias significativas nos sintomas principais do TEA, mas observou efeitos positivos em outras áreas.
7. SANNAR, E. M. et al. (2024)	<i>Cannabidiol for treatment of irritability and aggressive behavior in children and adolescents with ASD: Background and Methods of the Cannabidiol Study in Children with Autism Spectrum Disorder (CASCADE) Study</i>	CBD ↓ irritabilidade e agressividade em crianças com TEA.
8. LIMA et al. (2023)	Avaliação dos benefícios do uso de canabidiol no tratamento de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	CBD ↓ hiperatividade e agressividade, ↑ qualidade de vida no TEA.
9. ABREU; PASSOS (2023)	O uso de canabidiol como tratamento do autismo.	CBD ↓ sintomas do TEA, com poucos efeitos colaterais.
10. O'SULLIVAN et al. (2023)	<i>The therapeutic potential of purified cannabidiol. Journal of Cannabis Research</i>	CBD ↑ qualidade de vida, mas com pesquisa insuficiente.

11. PARRELLA et al. (2023)	<i>A systematic review of cannabidiol trials in neurodevelopmental disorders.</i>	Evidências sobre CBD no TEA são inconsistentes; são necessários mais estudos.
12. MIMURA et al. (2023)	Canabinoides no tratamento do autismo e epilepsia infantil.	CBD ↓ sintomas do TEA, mas eficácia ainda carece de comprovação robusta.
13. LIN et al. (2023)	O uso do canabidiol no tratamento do transtorno do espectro autista: revisão das evidências existentes	O CBD mostrou melhora em sintomas comportamentais como agressividade e dificuldades no sono em crianças com TEA, mas não nos sintomas centrais.
14. HACOHEN et al. (2022)	<i>Children and adolescents with ASD treated with CBD-rich cannabis exhibit significant improvements particularly in social symptoms: an open label study</i>	O uso de cannabis rica em CBD em crianças com TEA melhorou significativamente as habilidades sociais, especialmente em casos graves, sem impacto nas habilidades cognitivas ou em sintomas repetitivos.
15. LEAL et al. (2022)	Efeitos do CBD-Canabidiol nos sintomas do Espectro Autista: um estudo de caso	CBD, em combinação com antipsicóticos, ↑ eficácia no TEA.
16. DELGOBBO (2022)	Perspectiva do uso do Canabidiol como uma nova abordagem terapêutica do Transtorno Espectro Autista (TEA)	CBD ↓ irritabilidade e comportamentos repetitivos com poucos efeitos colaterais.
17. SILVA JUNIOR et al. (2022)	<i>Cannabis and cannabinoid use in autism spectrum disorder: a systematic review.</i>	Produtos de cannabis mostraram potencial para reduzir sintomas como hiperatividade e problemas de sono no TEA.
18. HOLDMAN et al. (2022)	<i>Safety and Efficacy of Medical Cannabis in Autism Spectrum Disorder Compared with Commonly Used Medications.</i>	O CBD é uma opção eficaz e tolerável para sintomas do TEA, mas a segurança a longo prazo não é totalmente conhecida.

19. MA et al. (2022)	<i>Cannabidiol in Treatment of Autism Spectrum Disorder: A Case Study</i>	Um menino com TEA mostrou melhorias significativas em comportamento e sono após o tratamento com CBD.
20. OZELAME FERREIRA et al. (2022)	O uso da cannabis medicinal como tratamento complementar para o Transtorno do Espectro Autista: uma revisão de literatura.	Cannabis medicinal ↑ qualidade de vida e ↓ dificuldades de comunicação e comportamentos repetitivos.
21. PEDRAZZI et al. (2022)	<i>Cannabidiol for the treatment of autism spectrum disorder: hope or hype?</i>	O CBD pode melhorar sintomas como ansiedade e agitação em TEA, mas faltam estudos controlados para confirmar sua eficácia
22. PEREIRA et al. (2021)	O uso de canabidiol como terapia complementar no Transtorno do Espectro Autista.	CBD ↑ qualidade de vida, ↓ distúrbios do sono e hiperatividade, mas são necessárias mais evidências são necessárias.
23. PESÁNTEZ et al. (2021)	<i>Utilización de Cannabidiol en un paciente pediátrico con trastorno del espectro autista y epilepsia: informe de un caso.</i>	CBD em caso de TEA com epilepsia ↑ controle das crises e ↑ habilidades adaptativas.

Fonte: Autoria própria, 2024.

#### 4. Discussão

O uso de canabidiol (CBD) como tratamento para o Transtorno do Espectro Autista (TEA) tem demonstrado benefícios significativos, principalmente em aspectos comportamentais, sociais e de qualidade de vida. Vários estudos apontam para a eficácia do CBD na redução de sintomas como irritabilidade, distúrbios do sono e agressividade, comuns entre crianças com TEA. Leão et al. (2024) evidenciam que o CBD pode reduzir irritabilidade e problemas de sono, sintomas frequentemente observados em crianças com TEA. Este achado é corroborado por Dammann et al. (2024) e Sannar et al. (2024), que também identificaram a redução de irritabilidade e agressividade como efeitos principais do tratamento com CBD, destacando sua potencial utilidade no controle de comportamentos disruptivos.

Por outro lado, Gomes Silva et al. (2024) e Marques (2024) ampliam essa visão ao sugerir que o CBD não apenas reduz sintomas comportamentais, mas também melhora a qualidade de vida dos pacientes. Gomes Silva et al. (2024) relatam uma redução de sintomas e comorbidades associadas ao TEA, enquanto Marques (2024) se concentra nos efeitos positivos sobre a ansiedade e os distúrbios do sono,



concluindo que o CBD pode proporcionar um alívio considerável nesses aspectos, com impacto direto no bem-estar geral. Ibsen e Thomsen (2024) complementam essa perspectiva ao observar que, embora o CBD não tenha mostrado melhorias significativas nos sintomas centrais do TEA, como os distúrbios de comunicação, ele foi eficaz em aliviar sintomas secundários, como a irritabilidade, sugerindo um efeito mais amplo do tratamento.

No que tange à interação social e à concentração, Silva Junior et al. (2024) observaram que o uso de um extrato rico em CBD contribuiu para melhorias nessas áreas, com um aumento nas interações sociais e na capacidade de concentração das crianças com TEA. Hacoheh et al. (2022) reforçam esses achados, observando que o tratamento com cannabis rica em CBD levou a melhorias significativas nas habilidades sociais, especialmente em crianças com TEA grave, sem afetar as habilidades cognitivas. Estes achados indicam que, além dos benefícios comportamentais, o CBD pode desempenhar um papel importante no fortalecimento das habilidades sociais, particularmente em formas mais severas de TEA.

A redução de sintomas comportamentais, como a agressividade, foi um achado comum em diversos estudos. Assim, Dammann et al. (2024) e Sannar et al. (2024) apontam que o CBD foi eficaz na diminuição de comportamentos agressivos, uma das características mais desafiadoras no tratamento do TEA. Esses resultados são consistentes com os de Lima et al. (2023), que também observaram uma redução significativa na agressividade e na hiperatividade, associados a uma melhora na qualidade de vida. Este conjunto de achados sugere que o CBD pode ser eficaz não apenas na redução de sintomas específicos, mas também na promoção de uma melhora geral no funcionamento do paciente.

Entretanto, é importante observar que os efeitos do CBD não são uniformemente consistentes entre todos os estudos. Enquanto alguns autores, como Abreu e Passos (2023) e O'Sullivan et al. (2023), reconhecem os benefícios do CBD, especialmente na redução de sintomas como irritabilidade e distúrbios do sono, eles também destacam que a evidência disponível ainda é insuficiente para garantir a eficácia do CBD em larga escala. Abreu e Passos (2023) mencionam que, embora os efeitos adversos sejam raros, os resultados não são suficientes para recomendar o uso universal do CBD no tratamento do TEA. Essa opinião é compartilhada por O'Sullivan et al. (2023), que destacam a falta de estudos robustos e controlados, o que limita a possibilidade de recomendações mais definitivas.

Além disso, Parrella et al. (2023) e Mimura et al. (2023) observam que, embora os estudos sobre o CBD no TEA sejam promissores, as evidências são inconsistentes, sugerindo que mais investigações são necessárias para confirmar a eficácia e os efeitos a longo prazo do tratamento. Essa conclusão é apoiada por Lin et al. (2023), que, embora tenham encontrado melhorias em sintomas como agressividade e dificuldades no sono, também notaram a falta de impacto nos sintomas centrais do TEA, como as dificuldades de comunicação. Esses achados indicam que o CBD pode ser eficaz para o manejo de sintomas comportamentais, mas ainda não apresenta uma solução completa para os desafios centrais do TEA.

Em relação à segurança e aos efeitos a longo prazo, Holdman et al. (2022) destacam que, embora o CBD seja uma alternativa terapêutica eficaz e bem tolerada, sua segurança em tratamentos prolongados ainda não está completamente estabelecida. Isso é particularmente relevante quando se considera o uso de CBD em crianças, como sugerem os estudos de Ma et al. (2022) e Pedrazzi et al. (2022), que, embora tenham observado melhorias no comportamento e no sono com o uso de CBD, enfatizam a necessidade de mais estudos para entender os efeitos a longo

prazo. Holdman et al. (2022) alertam que, apesar dos efeitos positivos observados, o uso de CBD em crianças deve ser monitorado de perto devido à falta de dados sobre a segurança prolongada do tratamento.

Ainda, estudos de caso como o de Pesántez et al. (2021), evidenciam que o CBD pode ser eficaz em contextos específicos, como no tratamento de crianças com TEA e comorbidades como epilepsia. Neste estudo, o uso de CBD não só ajudou a controlar as crises epiléticas, mas também melhorou as habilidades adaptativas das crianças, sugerindo que o CBD pode ser benéfico em contextos com múltiplas condições associadas. De maneira similar, Ozelame Ferreira et al. (2022) destacam que o CBD, como parte da cannabis medicinal, pode melhorar a qualidade de vida e reduzir dificuldades de comunicação e comportamentos repetitivos, evidenciando que o uso de CBD pode ser vantajoso em um espectro mais amplo de sintomas do TEA.

## 5. Conclusão

Conforme os objetivos propostos neste estudo, foi possível revisar a literatura científica e avaliar os efeitos do CBD no manejo dos sintomas comportamentais e na melhoria da qualidade de vida de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os achados indicam que o CBD oferece benefícios importantes, especialmente na redução de sintomas como irritabilidade, agressividade e distúrbios do sono, além de promover avanços significativos na interação social. Contudo, os resultados também evidenciaram que os impactos do CBD nos sintomas centrais do TEA, como dificuldades de comunicação, permanecem limitados. Essa perspectiva reforça o potencial do CBD como uma terapia complementar, mas não como substituta de abordagens terapêuticas tradicionais.

Dessa forma, a principal contribuição deste artigo para a prática médica reside em destacar o CBD como uma alternativa terapêutica promissora no tratamento de sintomas comportamentais de crianças com TEA, oferecendo uma opção com efeitos colaterais mínimos e potencial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias. No entanto, ressalta-se que a segurança e eficácia a longo prazo ainda precisam ser confirmadas por estudos adicionais. A partir dessa análise, médicos e profissionais da saúde podem utilizar essas evidências para ampliar as opções de tratamento, especialmente em casos em que terapias convencionais apresentem limitações ou efeitos adversos indesejados. Assim, embora o CBD seja bem tolerado, o uso prolongado requer mais estudos sobre sua segurança. Portanto, mesmo que o CBD mostre benefícios claros, sua utilização deve ser acompanhada de perto e baseada em mais investigações.

## Referências

ABREU, R. R. S. de; PASSOS, M. A. N. O uso de canabidiol como tratamento do autismo. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 6, n. 12, p. 436–448, 2023.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. *What is autism spectrum disorder?* **Psychiatry.org**, 2024. Disponível em: <https://www.psychiatry.org/patients-families/autism/what-is-autism-spectrum-disorder>. Acesso em: 27 nov. 2024.

DAMMANN, I.; ROHLEDER, C.; LEWEKE, F. M. Cannabidiol and its Potential Evidence-Based Psychiatric Benefits - **A Critical Review**. **Pharmacopsychiatry**, v. 57, n. 3, p. 115-132, 2024.

DELGOBBO, Matheus da Silva. **Perspectiva do uso do canabidiol como uma nova abordagem terapêutica do Transtorno Espectro Autista (TEA)**. Trabalho de Conclusão de Curso, Instituto Federal do Rio de Janeiro, 2022.

GOMES SILVA, Luiz et al. Benefícios do uso do canabidiol no tratamento do Transtorno do Espectro Autista. **Tópicos Especiais em Ciências da Saúde**, 2024.

HACOEN, M.; HERSHKOVITZ, E.; LEOVITCH, D.; et al. Children and adolescents with ASD treated with CBD-rich cannabis exhibit significant improvements particularly in social symptoms: an open label study. **Translational Psychiatry**, v. 12, n. 1, p. 375, 2022.

HOLDMAN, J. et al. Safety and efficacy of medical cannabis in autism spectrum disorder compared with commonly used medications. **Cannabis and Cannabinoid Research**, 2022.

IBSEN, E. W. D.; THOMSEN, P. H. Cannabinoids as alleviating treatment for core symptoms of autism spectrum disorder in children and adolescents: a systematic review. **Nordic Journal of Psychiatry**, 2024.

LEAL, S. S. R.; ROMANO, P. V. N.; BINI, J. A. P.; JUDA, L. H. B.; DA SILVA, M. F. P. T. B. Efeitos do CBD-Canabidiol nos sintomas do Espectro Autista: um estudo de caso. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 10740–10750, 2022.

LEÃO, José et al. A eficácia do tratamento com canabidiol no transtorno do espectro autista: uma revisão narrativa da literatura. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 10, 2024.

LIMA, L. R.; ALENCAR, G. S. B. De C.; DUTRA, T. C. G.; BEZERRA, C. M. F. M. De C.; Lima, J. B.; GUSMAO, E. E. S.; COSTA, E. L.; SILVA, A. C. V.; TRABULSI, R. K.; NICOLAU, A. D. M. F.; LOPES, A. S. V.; De New York, B. B. C. C. Avaliação dos benefícios do uso de canabidiol no tratamento de indivíduos com Transtorno do Espectro Autista (TEA). **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 17665–17680, 2023.

LIN, J.; COSTA, M. A.; REZENDE, V. L.; RONZANI, L. D.; NETTO, B. B.; GONÇALVES, C. L. O uso do canabidiol no tratamento do transtorno do espectro autista: revisão das evidências existentes. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**, v. 27, n. 1, p. 98-106, 2023.

MA, L.; PLATNICK, S.; PLATNICK, H. Cannabidiol in Treatment of Autism Spectrum Disorder: **A Case Study**. **Cureus**, v. 14, n. 8, e28442, 2022.

MARQUES, M. E. P.. **O uso do Canabidiol em Crianças com Transtorno do Espectro Autista: uma revisão integrativa**. Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Gama-DF, 2024.

MIMURA, Tsukasa et al. Canabinoides no tratamento do autismo e epilepsia infantil. **BrJP**, 2023.

O'SULLIVAN, S. E.; JENSEN, S. S.; NIKOLAJSEN, G. N.; BRUUN, H. Z.; BHULLER, R.; HOENG, J. The therapeutic potential of purified cannabidiol. **J Cannabis Res.**, v. 5, n. 1, p. 21, 2023. Published 2023.

OZELAME FERREIRA, T.; VIANNA CABRAL PUCCI, F.; ALCÂNTARA MOREIRA, E.; MAIA GUIMARÃES, L. Roberta; YUJI KOKUBU, G.. O Uso Da Cannabis Medicinal Como Tratamento Complementar Para O Transtorno Do Espectro Autista: Uma Revisão De Literatura. RECIMA21 - **Revista Científica Multidisciplinar**, [S. l.], v. 3, n. 11, p. e3112207, 2022.

PARRELLA, N. F.; HILL, A. T.; ENTICOTT, P. G.; BARHOUN, P.; BOWER, I. S.; FORD, T. C. A systematic review of cannabidiol trials in neurodevelopmental disorders. **Pharmacol Biochem Behav.**, v. 230, p. 173607, 2023.

PEDRAZZI, J. F. C. et al. Cannabidiol for the treatment of autism spectrum disorder: hope or hype? **Psychopharmacology**, 2022.

PEREIRA, M. E. et al. O uso de canabidiol como terapia complementar no Transtorno do Espectro Autista. **Revista Brasileira Militar de Ciências**, v. 7, n. 18, 2021.

PESÁNTEZ, M.; PAZMIÑO, A.; PESÁNTEZ, M.; PESÁNTEZ, G. Utilización de Cannabidiol en un paciente pediátrico con trastorno del espectro autista y epilepsia: informe de un caso. **Revista Ecuatoriana de Pediatría**, 2021.

SILVA JUNIOR, E. A. DA; et al. Cannabis and cannabinoid use in autism spectrum disorder: a systematic review. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 44, p. e20200149, 2022.

SILVA JUNIOR, E. A. DA; et al. Evaluation of the efficacy and safety of cannabidiol-rich cannabis extract in children with autism spectrum disorder: randomized, double-blind, and placebo-controlled clinical trial. **Trends in Psychiatry and Psychotherapy**, v. 46, p. e20210396, 2024.